

Aula 5 e 6 – A Importância do Perdão no Casamento?

Objetivo da aula:

Levar o aluno a compreender a força libertadora e restauradora que o perdão oferece e de que forma buscar e conceder o perdão influencia tanto a sua vida pessoal quanto o seu casamento, tendo como fundamento e exemplo, o perfeito perdão de Deus.

Introdução:

- Diante da realidade do pecado na vida de pecadores que dizem sim, e que declararam amor um ao outro ao se unirem numa aliança de casamento, é incrível que uma das maiores dificuldade de ambos seja buscar e conceder o perdão. Quando foi a última vez em que você disse ao seu cônjuge: “Querida(o), eu errei. Perdoa-me!”

- Deus nos manda perdoar como Ele em Cristo nos perdoou. – Ef 4.32

I – Entendendo o Perdão

Antes de compreendermos o que o perdão significa, precisamos entender o que é uma ofensa.

A. Entendendo a Ofensa

Na maioria das vezes, a ofensa tem a sua origem no coração do homem quando manifesta ou é impulsionada por sentimentos de: orgulho, egoísmo, vingança, desobediência, insensibilidade, desejo de retaliação, defesa, idolatria, ignorância.

A ofensa pode acontecer de forma voluntária, involuntária ou pela má interpretação dos fatos.

Algumas situações que podem nos levar ao pecado da Ofensa:

1. Quando somos infiéis no casamento;
2. Quando tratamos o outro com amargura;
3. Quando não valorizamos o cônjuge;
4. Quando mentimos;
5. Quando dizemos palavras duras e depreciativas,
6. Quando falamos mal do outro (fofocamos)
7. Quando não ouvimos o outro
8. Quando não consideramos a opinião do outro;
9. Quando fazemos comparações como os outros;
10. Quando ignoramos as datas importantes;
11. Quando não praticamos expressões de carinho;

12. Quando não cumprimos o horário combinado;
13. Quando não guardamos segredo;
14. Quando fracassamos;
15. Quando somos desonestos;
16. Quando somos insensíveis;
17. Quando não confessamos nossos pecados;
18. Quando exigimos nossos direitos;
19. Quando tentamos mudar o outro;
20. Quando não perdoamos

Sempre que houver uma ofensa, tanto o ofensor quanto o ofendido precisarão buscar e conceder o perdão.

B. Significado de “Perdão”

Cerca de sete palavras são usadas nas Escrituras para descrever o perdão.

No AT, os termos “kipper” e “salah” significam: cobrir, perdoar, remir; e referente ao perdão divino. O castigo pelo pecado foi cancelado. O termo “nasa”, significa carregar, remover (a culpa) e é usado tanto para descrever o perdão divino quanto o perdão humano, referindo-se à remoção completa do pecado.

(Ex 30.12; 34.7; Sl 86.5)

No NT, os termos usados “apolyein”, “paresis”; “charizesthai” trazem o significado de: perdoar pecados, deixar de lado ou desconsiderar. O termo “aphesis”, que é o mais usado, significa: remissão, deixar ir, mandar embora. Como substantivo, ocorre cerca de 15 vezes e em sua forma verbal, cerca de 40 vezes.

Sem dúvida alguma, as Escrituras nos ensinam que o perdão é uma dádiva de Deus. A má compreensão sobre seu significado dificulta a prática da perdão.

C. O que o Perdão não significa

- Fingir que o mal não foi cometido
- Aprovar o que o outro fez
- Apenas um sentimento
- Inventar desculpas para o comportamento errado do outro
- Ignorar o pecado do outro
- Fazer de conta que não ficou magoado
- Deixar de agir quando houver rebeldia
- Que a reconciliação total seja possível sem mais nenhum passo
- Anular todas as consequências negativas do pecado

- Esquecer
- Paz a qualquer custo

D. O que é Perdão

É bem mais fácil descrever o que o perdão não é do que explicar o que ele realmente é. Entretanto, a Bíblia nos dá fundamento claro e prático acerca do perdão.

Mt 18.21-35

1. Perdoar é cancelar a dívida
2. Perdoar é prometer:
 - a. Não levantar ou usar a ofensa de novo contra a outra pessoa. O propósito é a reconciliação, e não a vingança.
 - b. Não difamar o outro por causa da ofensa
 - c. Não ficar remoendo a ofensa
3. Perdoar é tanto um evento quanto um processo – Mt 18.19; Jr 31.34
4. A falta de perdão transforma a vítima em vitimizadora – Mt 18.28
5. A falta de perdão traz um alto custo – Mt 18.32-35
6. O oferecimento do perdão é uma evidência clara de que fomos perdoados por Deus.
7. Pecadores perdoados por Deus, perdoam.
8. Quando não perdoamos, não ficaremos impunes, pois Deus não deixará que Seu perdão seja escarnecido.
9. Perdoar é uma escolha, uma decisão do coração.
10. Todo pecado é, antes, contra o Deus santo.

Mt 6.12; 14-15

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores 14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; 15 se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

Só seremos beneficiados com o perdão de Deus pelos pecados que cometemos contra Ele, quando conseguirmos perdoar as ofensas dos homens.

Recusar o perdão a alguém e depois pedir o perdão a Deus é um tipo de esquizofrenia espiritual. – Ray Pritchard – O Poder Terapêutico de Perdão, pg. 98 - Ed. Mundo Cristão

2 Cor 2.7-11

Quando perdoamos, liberamos o ofensor diante de Deus e contribuímos para que ele seja reabilitado Além disso, impedimos a ação do Diabo.

Mc 11.20-26

Não perdoar afeta as nossas orações e nos priva da bênção de Deus.

SI 32

Não perdoar é tão pecado quanto a ofensa que cometemos e pode trazer consequências semelhantes:

- Sentimento de culpa – v.4
- Sofrimentos indesejáveis – v.10
- falta de vigor para viver – v.4
- consequências físicas – v.3

II. O que acontece quando nos recusamos a perdoar

1. Nossa comunhão com Deus é interrompida – 1Jo 1.6
2. O Espírito Santo é entristecido – Ef 4.30
3. Nossas orações não são ouvidas – Mc 11.25
4. Damos lugar ao Diabo – 2 Co 2.11
5. Perdemos tempo alimentando um espírito ofendido
6. Tornamo-nos escravo da pessoa que não perdoamos – Mt 18.34,35
7. Igualamo-nos aos que recusamos a perdoar
8. Perdemos a bênção divina e seremos atormentados – Mt 18.35
9. Pecamos – Tg 4.17
10. Manifestamos ingratidão para com Deus – Mt 18.21-35

III. Aprendendo a Perdoar com o Senhor

“Errar é humano, perdoar é sobre-humano” – Ray Pritchard. Nós não estamos sozinhos e nem incapacitados. Há uma referência na qual podemos nos capacitar e nos espelhar – O nosso Deus. – Cl 3.13

1. Deus é perdoador
Nm 9.17b
Sl 86.5
Is 43.22-25
2. Deus perdoa qualquer pecado
Sl 103.2,3; 10-12
3. Deus perdoa por causa do Sua misericórdia e não pelos nosso merecimento
Rm 5.6-8
Ef 2.4-7
Cl 2.13,14
4. O perdão de Deus é integral
Rm 8.1
Rm 8.33,34
5. Quando nos perdoa, Deus não nos trata mais conforme nosso pecado
Sl 32.1
Is 43.25
6. Deus não continua a atribuir culpa pelo pecado, quando perdoa o pecador
2 Co 5.19
7. Deus promete não levantar mais o pecado contra o pecador perdoado
Is 38.17
Mq 7.19
8. Deus nunca nega o perdão quando nossos pecados são confessados
1 Jo 1.9

IV. Praticando o perdão no relacionamento conjugal com base no perdão de Deus

1. Perdoe sempre a todo o que lhe ofender – Mt 6.14

2. Perdoe como Deus em Cristo lhe perdoou – Ef 4.32; Cl 3.13)
3. Perdoe integralmente, sem estabelecer condições
4. Ao perdoar, livre-se de ressentimentos ou amargura no trato com o outro.
5. Ao perdoar, não fique relembrando os fatos do pecado ou culpando o outro pelas consequências do pecado – Fp 4.8
6. Não use os pecados perdoados como “cartões” que você usará em futuros conflitos para tentar levar vantagem – 1 Co 13.5
7. Tome a iniciativa. Perdoe, mesmo que o outro não lhe peça perdão
8. Obedeça. O perdão está acima dos sentimentos
9. O perdão dá ao ofensor o que ele está precisando e não o que ele merece – Sl 103.10
10. Ao perdoar, evite expor o pecado do outro a terceiros – Ef 4.29

V. Perdoar a Si mesmo

Uma das manifestações bem comum em nossos dias é a dificuldade das pessoas em perdoarem a si mesmas. Na verdade, esse conceito “perdorar a si mesmo” tornou-se muito comum e a própria psicologia popular destaca a importância da pessoa perdoar a si mesma.

Entretanto, precisamos ter a perspectiva bíblica sobre isso. Por mais incrível que possa parecer para alguns cristãos, a Bíblia nada fala especificamente sobre “perdoar a si mesmo”.

O conceito “perdoar a si mesmo” não é fruto de um estudo sério das Escrituras, mas sim, da psicologia secular e das necessidades dos aconselhados”- Roberto Jones – Coletânea Acons. Bíblico – SBPV – vol 3, pg 123

Razões Bíblicas Possíveis para quem diz que “não consegue se perdoar”

1. Falta de disposição ou habilidade para aceitar o perdão de Deus

Considerando isto: Quando deixamos de receber o perdão de Deus?

- a. Quando não vemos o pecado como ofensa contra Ele – Sl 51.3,4
- b. Quando não reconhecemos a santidade e a ira de Deus contra o pecado – Is 6.5
- c. Quando não reconhecemos a largura e a profundidade da graça de Deus e do Seu poder em perdoar – Fp 3.13,14; 1 Tm 1.15-16

- d. Quando não experimentamos uma conversão genuína – Mc 1.15; At 20.21
 - e. Quando não estamos crescendo no processo de santificação – Ef 4.22-24
 - f. Quando não estamos reagindo devidamente diante da tentação e do tentador – Ap 12.10
2. Falta disposição para ver e reconhecer a profundidade da nossa depravação – Tg 1.13-15
 3. Desapontamento por não conseguirmos concretizar um grande desejo.
 4. Tentativa de estabelecer um padrão pessoal de justiça
 5. Tentativa de agir como juiz e de estabelecer uma sentença para si mesmo.

Conclusão:

1. Pecadores que foram perdoados reconhecem que seus ofensores são também pecadores;
2. Pecadores que foram perdoados abrem mão do seu direito de acertar as contas. Entregam o julgamento nas mãos do Supremo Juiz;
3. Pecadores que foram perdoados reavaliam seus sentimentos em relação aos outros e abandonam a ira e a amargura
4. Pecadores que foram perdoados admitem que o perdão não é opcional;
5. Pecadores que foram perdoados perdoam na mesma proporção em que compreendem o quanto foram perdoados (Lc 7.47);
6. Pecadores que foram perdoados consideram que o perdão não diz respeito à justiça, mas sim, à graça.

Bibliografia:

- Harvey, Dave – *Quando Pecadores Sizem Sim*. São José dos Campos: Editora Fiel, 2009
- Jones, Robert - *Perdão*. São Paulo; Editora Nutra, 2010
- Pritchard, Ray – O Poder Terapêutico do Perdão. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2006
- Lane, Timothy S. – Buscar e Conceder Perdão – Coletânea de Aconselhamento Bíblico, vol 5. Atibaia; SBPV, 1999.
- Solonca, Paulo e Noemi – Discipulando Casais – Santa Bárbara do Oeste: SOCEP, 2008
- Engerichs, Emerson – *Amor e Respeito*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2007
- Dicionário Internacional de Teologia do A.T. – São Paulo: Edições Vida Nova, 1998